



**PLANO DE GESTÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS ELÉTRICOS  
(PERÍODO 2024-2025)**

Plano de Gestão de Coordenação do curso de Tecnologia em Sistemas Elétricos do Campus São Paulo.

**Coordenador:**

**Prof. Dr. Luiz Henrique Leite Rosa**

**Março de 2024.**



## 1. Formação Acadêmica do Coordenador

Pós-Doutorado em Redes Elétricas Inteligentes pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli/USP). Doutorado em Engenharia Elétrica pela Poli/USP. Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica pela Poli/USP. Professor Efetivo RDE do IFSP campus São Paulo. Possui experiência como Engenheiro de aplicações no setor de cabos, instalações elétricas e em projetos de Eficiência Energéticas e Redes Elétricas Inteligentes. Atualmente é pesquisador nas áreas de Smart Grids, Eficiência Energética e Sistemas Fotovoltaicos no CEPEER/IFSP.

- Regime de Trabalho do Coordenador: **Regime de Dedicção Exclusiva.**

## 2. Do Plano de Gestão do Curso

O trabalho da coordenação será pautado por este plano de ação cuja proposta é elaborada periodicamente em consonância com as autoavaliações institucionais, avaliações externas, colegiado de curso, NDE e docentes do curso. Este plano de ação tem o propósito de considerar as demandas do universo do curso: cronograma de apoio à elaboração de horários, reuniões didáticos-pedagógicas e potencialidade dos docentes, discentes, conselhos superiores e equipes de apoio.

Além dos processos que naturalmente são encaminhados pela gestão, como atualização/reformulação do PPC e o processo de reconhecimento INEP/MEC do curso, a preparação do plano de gestão também considera fatores que contribuam e apoiem os processos de divulgação do curso, reestruturação, modernização e manutenção de laboratórios, promoção de palestras pertinentes ao mercado de trabalho e à área acadêmica, como por exemplo, a possibilidade de continuidade dos estudos em pós-graduação, pesquisa de egresso, parcerias com empresas ou Instituições de Ensino e etc. Considerando o dinamismo da área tecnológica, das políticas educacionais e da sociedade, cumpre mencionar que o plano de ação não é por concepção estanque, podendo ser atualizado/aprimorado ao longo de sua execução com a devida justificativa e anuência dos colegiados de curso.



Ressalta-se que a gestão do curso será alinhada com os resultados das autoavaliações, as quais serão periódicas (semestrais ou anuais) e devem abranger pareceres que pautem os conteúdos ministrados e infraestrutura de laboratórios. Também é dada ao docente a oportunidade de expor suas sugestões em relação ao curso e às turmas para as quais leciona.

Com os resultados provenientes dessas etapas, serão gerados relatórios e outros instrumentos de coleta de informação, qualitativas e quantitativas, que, por sua vez, geram insumos para a constante atualização do modo como se desenvolvem os processos de ensino-aprendizagem e de gestão acadêmica do curso. Como consequência, vislumbra-se uma sistemática que justificará a periódica e bem fundamentada revisão e atualização dos projetos de curso.

## **2.1 Do acompanhamento da transição da antiga matriz curricular para a do novo PPC (2023).**

A partir do 2º semestre de 2023 passou a vigorar uma nova matriz curricular com a reformulação do curso conforme Resolução n.º291 de 07 de março de 2023.

Desta forma, faz-se necessário o acompanhamento das novas turmas ingressantes a partir deste período, haja vista as novidades presentes na nova matriz não existentes no antigo PPC como a Curricularização da Extensão, com a planejada incorporação dos componentes de perfil extensionista em atendimento à Resolução Normativa IFSP n.º 05/2021, de 05 de outubro de 2021, e as Práticas Profissionais Supervisionadas que, em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

Além disso, o acompanhamento desta transição também se faz necessário para os alunos da antiga matriz curricular de forma a sempre buscar orientar estes alunos quanto às disciplinas equivalentes na nova grade ou correlatas em outros cursos.



## **2.2 Das autoavaliações internas de curso e melhoria de indicadores.**

Conforme propósito estabelecido em PPC e em consonância direta com a melhoria do curso, a gestão do curso publicou o relatório de autoavaliação interna, caminhando para sua 2ª edição.

Conforme exposto na apresentação do relatório:

“A pesquisa de autoavaliação interna e periódica do curso permite criar uma metodologia sistemática para o planejamento e aprimoramento contínuo do curso de Tecnologia em Sistemas Elétricos. Em conjunto com as avaliações externas, reuniões de professores e demandas oriundas das avaliações institucionais (Comissão Própria de Avaliação - CPA) esta autoavaliação atua como linha condutora no delineamento da melhoria do processo de ensino-aprendizagem e do planejamento de ações no âmbito do curso.

O questionário utilizado para a apuração dos indicadores foi construído tendo como referência metodológica a pesquisa de PINENT, C.E.C et al. 1 adaptado à realidade do curso de Tecnologia em Sistemas Elétricos. Além disso, teve seu espectro de entrevista ampliado para incluir as seguintes dimensões (eixos):

- Docentes;
- Conteúdo;
- Infraestrutura;
- Coordenação;
- Discentes (Autoavaliação pessoal);”

Após coletados os dados e analisado pela gestão do curso são realizadas reuniões e abordagens individuais em prol da melhoria dos parâmetros elencados. De igual modo, os elogios e as felicitações são transferidos individualmente aos docentes e/ou agentes indicados. Todo o relatório é feito com esmero preservando a identidade de quem participa. Num ambiente em que as ideias e as reflexões são os principais motivadores das mudanças quando necessário.

## **2.3 Das reuniões docentes e reuniões discentes.**

Periodicamente, além das reuniões de colegiado e NDE do curso, procuramos realizar reuniões docentes e reuniões discentes para esclarecimento, integração e escuta dos pares e representante dos alunos. Destas reuniões surgem ideias, como por exemplo, na reunião docente, a de criar uma avaliação em 360º com estatística



para fundamentar o ponto de vista docente em relação às dinâmicas com as turmas, além daquela rotineira em aula, como por exemplo, comportamental, pontualidade de entrega de tarefas, interesse, estímulo, ou seja, a visão dos nossos docentes frente ao conjunto turma. E na reunião discente, o fortalecimento de pontos que assumem formas distintas, como o acúmulo de tarefas envolvendo várias disciplinas e as possíveis formas de gerir esse tempo. Todas essas informações auxiliam no mapeamento da gestão do curso.

#### **2.4 Das divulgações de oportunidades de trabalhos e início de parcerias com empresas do setor.**

Além das plataformas ativas de divulgação do campus e do próprio setor de estágio, periodicamente e felizmente, a coordenação recebe oportunidades de diversas vagas do setor, as quais são divulgadas amplamente nas turmas ou de acordo com o grau de especificidade elencada, destas ações têm surgidas novas demandas de alguma empresas que já almejam iniciar uma comunicação ativa desde os primeiros semestre do curso, visto que a maioria dos discentes, por volta do 3º semestre já tem se colocado profissionalmente.

#### **2.5 Do reconhecimento do curso.**

Por fim, a ação mais recente foi a conclusão das fases 1 e 2 do processo INEP/MEC de renovação de reconhecimento do curso de tecnologia em Sistemas Elétricos.

Na primeira fase foram inseridas na plataforma e-MEC as informações do PCC e detalhamento do curso, conforme figura abaixo que apresenta a tela do e-MEC.

Na segunda fase foram inseridas na plataforma e-MEC as informações sobre os indicadores do chamado Instrumento de Avaliação de cursos de graduação divididos em três dimensões:

DIMEN SÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica

DIMEN SÃO 2 – Corpo Docente e Tutorial

DIMEN SÃO 3 – Infraestrutura

Caminhamos agora para a terceira fase, na qual receberemos em nosso campus a visita dos avaliadores e deveremos estar prontos para recebê-los. Faz parte do plano de gestão do coordenador realizar ações para preparação,



acompanhamento, organização, instrução e apoio nesta fase de avaliação para reconhecimento do curso.

### 3. Dos Indicadores de Gestão

São listados a seguir os indicadores com relação ao desempenho da coordenação do curso, os quais deverão ser observados (realizado vs. meta) e publicizados ao longo da gestão.

- Número de alunos matriculados
- Est. Supervisionado concluídos
- TCC concluídos
- Projetos de IC realizados
- Projetos de Extensão realizados
- Taxa de retenção
- Taxa de conclusão
- Taxa de evasão
- Taxa de reprovações
- Taxa de matrícula ativa regular
- Taxa de matrícula ativa retida
- Índice de efetividade acadêmica
- Taxa de saída com êxito

### 4. Da Estratégia de Gestão

Conforme este plano, a gestão pretende manter o destaque no acompanhamento contínuo dos docentes na administração dos componentes curriculares incentivando a implementação de metodologias ativas de ensino, incluindo o apoio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) disponível no campus, bem como dos discentes nas diversas formas de apropriação das mesmas.

Continuamos a valorizar as posturas ativas e autônomas em todo o processo de ensino e aprendizagem. A tônica cotidiana da sociedade é “dinamismo tecnológico e a compreensão de diferentes ciências e tecnologias, tornando de capital importância o aprendizado orientado, porém autônomo, com cerne no “aprender a aprender” como



citado nas competências gerais” e no capítulo de Metodologia do Projeto Pedagógico do Curso, assim, a busca do saber será uma das principais metas e orientação aos docentes envolvidos, bem como os próprios discentes.

Apesar de já atualizadas, mantemos um processo contínuo de atualizações bibliográficas sugeridas pelos professores ministrantes da disciplina e referendadas pelo NDE do curso o que pode ser gerenciado com os docentes do curso nos encontros realizados durante o semestre. Nesses encontros também continuaremos reunindo as principais críticas e sugestões de melhorias fundamentadas como autoavaliação interna gerando insumos para a constante atualização do PPC.

Por fim, elencam-se, na Tabela 1, as ações mais relevantes como forma de explanar a atuação da gestão e dos diversos órgãos de curso e institucionais com base nos períodos de atuação e agentes envolvidos. Tanto as ações abaixo elencadas como o Plano de Gestão serão renovados periodicamente.







Propor a criação e a reformulação de regulamentos e procedimentos para as atividades no âmbito do curso;																					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Propor, em conjunto com seus pares e colegiados, a Diretoria Adjunta de Ensino, a suspensão e alteração na oferta de vagas e ou extinção do curso, conforme Resolução 143/2016 e IN 002/2018 PRE/DGR;																						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Prestar orientação e apoio ao corpo discente e docente, no que se refere ao bom andamento escolar, na execução dos regulamentos, normas, direitos e deveres;																						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Definir, a cada período letivo, a demanda dos componentes curriculares a serem ofertados no período seguinte, inclusiva na oferta de dependências;																						*	*				RNA		*	*								RNA	
Definir, junto aos docentes do curso, a distribuição das disciplinas que caberão a cada um, a cada final de semestre letivo;																								*	*							*	*						
Responsabilizar-se, em trabalho conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino e a CAE, pela construção dos horários, respeitando-se a dinâmica do campus;																							*	*							*	*							
Manter atualizado, junto a CAE e a Direção Adjunta de Ensino, o horário das turmas e dos professores;																						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Zelar pelo preenchimento regular dos diários pelos professores;																						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e dos prazos para a entrega dos registros de frequência, conteúdos trabalhados e rendimento dos estudantes a Coordenadoria de Registros Acadêmicos;																						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Avaliar junto ao colegiado do Curso, os processos de aproveitamento de estudo, extraordinário aproveitamento de curso, treinamento, transferência externa, reopção de curso, ingressos de portadores de diploma de graduação, estudante especial e demais encaminhamentos da Coordenadoria Sociopedagógica, de Registros Acadêmicos dando parecer a eles;																							COL	COL							COL	COL							
Acompanhar, junto a Coordenadoria Sociopedagógica, a trajetória dos estudantes, numa perspectiva inclusiva, propondo soluções para a evasão, a retenção e dependências tendo em vista a permanência e êxito dos estudantes no curso;																						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Promover e propor pautas para formação continuada, zelando pela melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;																				*		*			*			*																													
Promover, em conjunto com a Direção-Geral, Diretoria Adjunta de Ensino e Coordenadoria Sociopedagógica, canais e comunicação com os estudantes, pais ou responsáveis;																					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*												
Garantir o arquivamento das atas das reuniões de Curso, Colegiado e Núcleos ao final de cada período letivo;																											*	*											*	*			*	*													
Participar da avaliação de estágio probatório, dos professores sob sua Coordenação;																						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*													
Atuar majoritariamente no horário de funcionamento dos Cursos e publicar os horários para ciência da comunicada escolar;																					RDR																				RDR																
Responder pelo Curso, junto as instâncias de avaliação, especialmente o MEC/INEP e a CPA, tomar ciência, divulgar resultados e promover, junto a Direção, Núcleos e colegiados a discussão de propostas para melhorias, <b>inclusive utilizar os resultados das avaliações diversas como insumos para a retroalimentação do PPC;</b>																																												RDR		COL		RNA				RDR		COL		RNA	
Atender aos prazos de inserção dos dados dos Cursos de Sistema e-Mec, quando Cursos Superiores;																					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*								
Responsabilizar-se pela preparação, acompanhamento organização, instrução e apoio em avaliações externas, tais como ENADE. Reconhecimento e Renovação de reconhecimento do Curso e avaliações internas do Curso superior;																					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*							
Inscriver e orientar os estudantes ingressantes e concluintes no ENADE, quando curso superior;																												RDS																RDS					RDS								
Responsabilizar-se pelo credenciamento de seu curso, junto aos Conselhos e Órgãos de Classe, quando for o caso;																					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*								
Representar oficialmente o curso, ou indicar um representante, em solenidades oficiais e/ou eventos, quando solicitado;																					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*							

Estimular a promoção e participação do curso em eventos acadêmicos, científicos e culturais;																			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Corresponsabilização pelo patrimônio do campus utilizado no curso;																			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Apoiar a criação das entidades de organização estudantil;																			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Apoiar e promover a articulação de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.																			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Legenda: RNA: Reunião de Área / COL: Colegiado / RDR: Reunião com a Diretoria / RDS: Reunião com os Estudantes / \*: Acompanhamento periódico / COM: COMISSAO  
Os grifos pertencem à DGR para a orientação suplementar às atividades da Coordenação.

**Membros do NDE curso**

Prof. Luiz Henrique Leite Rosa	Coordenador do curso
Prof. Alberto Akio Shiga	Membro Titular
Prof. Alexandre Ventieri	Membro Titular
Prof. Antonio Faricelli Filho	Membro Titular
Prof. Cintia Gonçalves Mendes da Silva	Membro Titular
Prof. Jacyro Gramulia Junior	Membro Titular
Prof. João Marcos Brito da Silva	Membro Titular
Prof. Luís Cláudio de Matos Lima Júnior	Membro Titular
Prof. Walter Ragnev	Membro Titular
Prof. Marcel Wu	Suplente